

UMA ANÁLISE PROSOPOGRÁFICA DA CORPORAÇÃO DOS BARBEIROS DE COLÔNIA

Bolsista: Juliano Martins de Andrade, FAPERGS/UFRGS
E-mail: juliano_martinsdeandrade@yahoo.com.br

Orientador: Profa. Dra. Cybele Crossetti de Almeida
Departamento de História, IFCH/UFRGS

O presente trabalho pretende realizar uma análise prosopográfica da corporação dos barbeiros da cidade de Colônia na Idade Média tardia. Para cada indivíduo - aprendizes e mestres - está sendo produzida uma ficha com dados como nome, cargo ocupado na corporação, local de procedência/moradia, atividades exercidas. Após a elaboração das fichas de todos os indivíduos constantes no documento, as informações serão analisadas a fim de reconstituir a história e analisar a dinâmica social deste grupo.

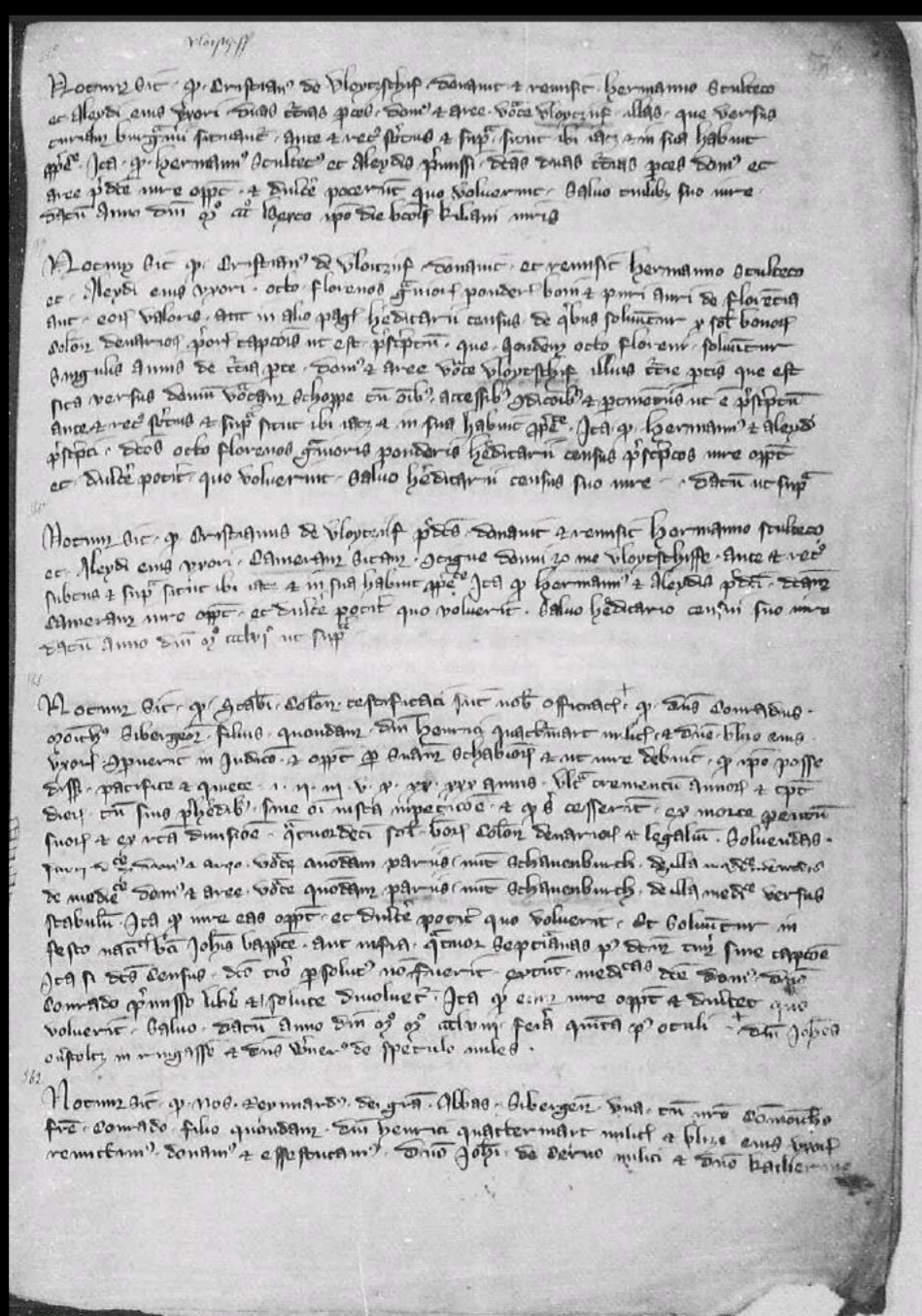
Modelo de ficha para os barbeiros

Nome: Albrecht aff der Bach/ Albert op die Bach, mestre.
Cidade mescla: 1468¹
País:
Estado:
Casamento:
Filhos:
Local de moradia:
Local de procedência:
Atividades

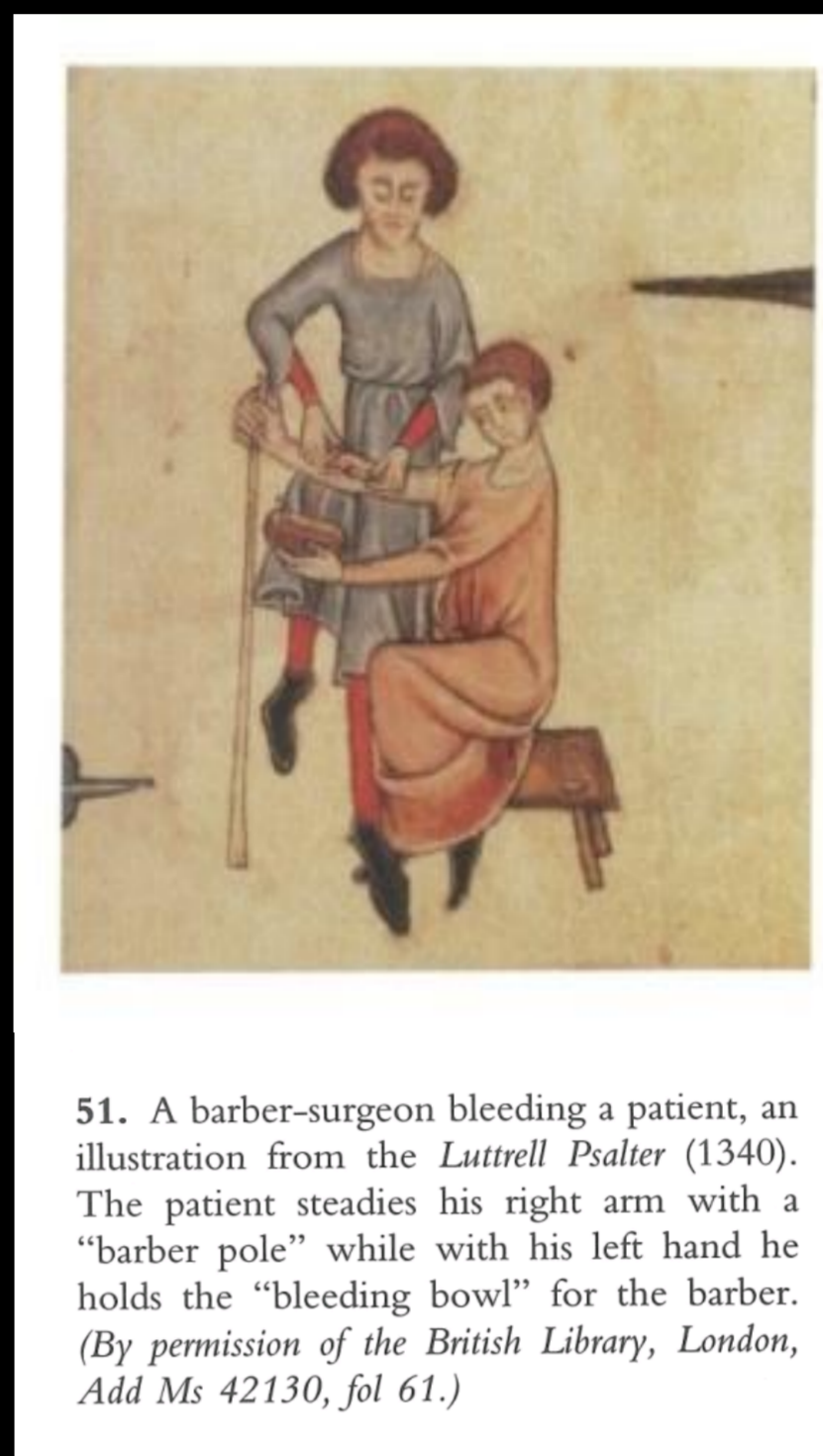
Aprendiz	Mestre	Mestre da corporação	Outras atividades
Nome desconhecido	Albrecht op die Bach e Dietrich op die Ermentzwey rectorum Han Nove em 1450	Tomou posse mestre da corporação em 1468 ²	Pagamento de 4 albas e corporação em 1442 ³
			Albrecht op die Bach e Johan an den Nuntzen rectorum 22 march em 1467 em nome da corporação ⁴
			Albrecht op die Bach e Johan an den Nuntzen entregaram prestação de contas e rectorum 68 march e 3 albas em nome da corporação em 1468 ⁵

¹Zunft A 355 15b.
²Zunft A 355 17a.
³Zunft A 355 17a.
⁴Zunft A 355 17a.
⁵Zunft A 355 15b.

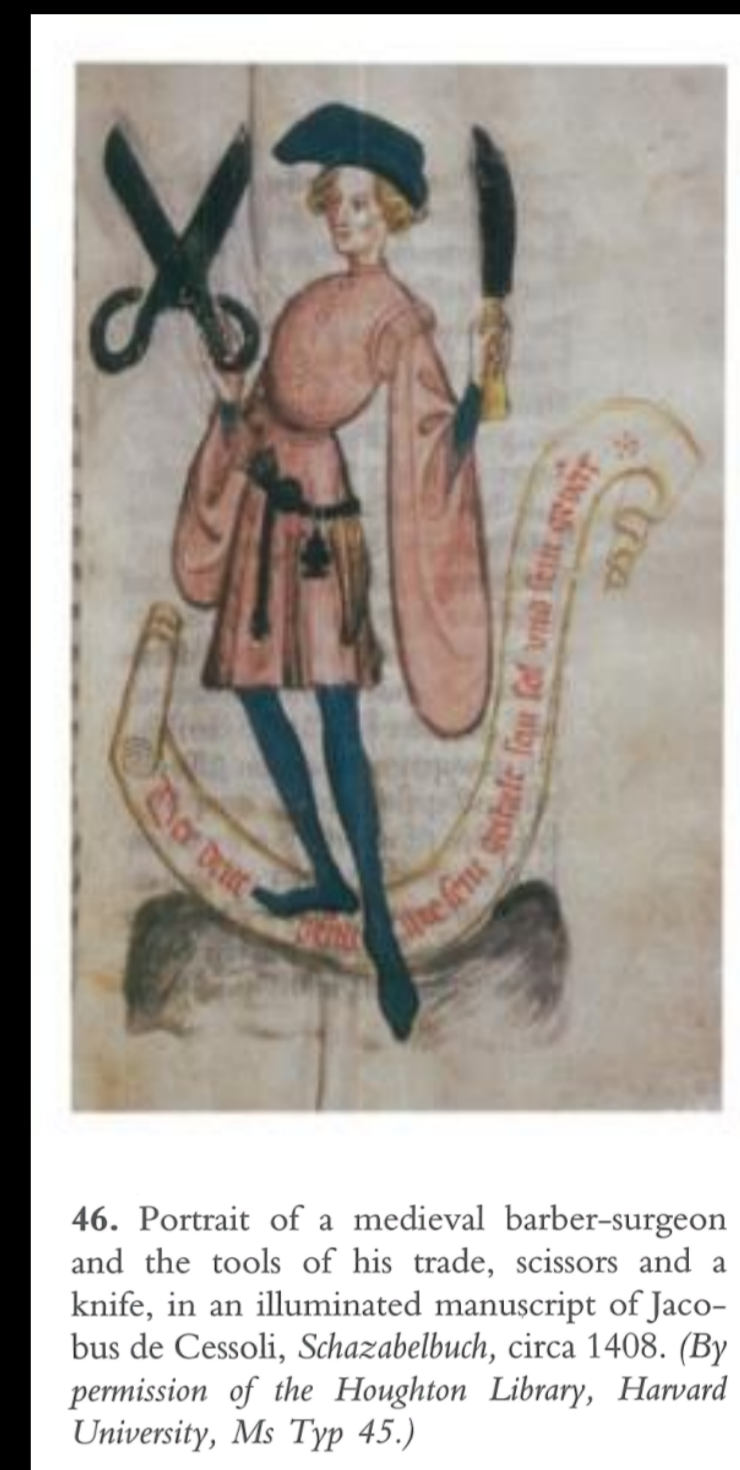
Como fonte primária principal está sendo utilizada uma transcrição do livro da corporação dos barbeiros, feita a partir de microfilme do documento manuscrito. O documento original foi escrito em língua alemã arcaica entre 1442 e 1628 e trata de diversos temas como prestação de contas da corporação dos barbeiros, nomes dos mestres e dos aprendizes, as atividades e as relações da corporação com o Conselho da cidade de Colônia etc.



O interesse por este grupo deve-se ao fato dele ser responsável por pequenas operações e pelo exame de cadáveres, além de suas tarefas tradicionais, o que os torna parte importante na história da medicina do período. Os barbeiros não tinham formação na medicina tradicional, trabalhavam baseados na sua experiência, às vezes misturadas a credências e práticas mágicas e supersticiosas.



51. A barber-surgeon attending a patient, an illustration from the *Luttrell Psalter* (1340). The patient steadies his right arm with a “barber pole” while with his left hand he holds the “bleeding bowl” for the barber. (By permission of the British Library, London, Add Ms 42130, fol 61.)



46. Portrait of a medieval barber-surgeon and the tools of his trade, scissors and a knife, in an illuminated manuscript of Jacobus de Cessoli, *Schazabelbuch*, circa 1408. (By permission of the Houghton Library, Harvard University, Ms Typ 45.)

A partir do século XIII os avanços em medicina começam a aparecer cada vez mais ligados às universidades e não tardará muito até que estas instituições – à semelhança das corporações de ofício, nas quais se inspiraram – desenvolvam pretensões de monopólio sobre a prática médica. Assim foi sendo criado um fosso entre a medicina “teórica” e a medicina “prática”, entre os médicos e os cirurgiões ou “barbeiros”.

Palavras-Chave: Barbeiros, Idade Média, Colônia, Medicina, Prosopografia.

Bibliografia

- ALMEIDA, Cybele Crossetti de, Do mosteiro à universidade: considerações sobre uma história social da medicina na Idade Média. In: AEDOS, vol. 2, nr. 2, 2009, p. 36-55.
- BARRADAS, Joaquim. A Arte de Sangrar de Cirurgiões e Barbeiros. 1999. Livros Horizonte. Lisboa.
- BULST, N., *Sobre o objeto e o método da prosopografia*, in: *Politeia: História e sociedade*, v. 5, n. 1, 2005, p. 47-67.
- BURKE, Peter, Veneza e Amsterdã: um estudo das elites do século XVII.
- JÜTTE, Robert. Bader, Barbieri und Hebammen: Heilkundige als Randgruppen? In: *Randgruppen der Spätmittelalterlichen Gesellschaft*, 1994, Fahlbusch Verlag Warendorf, p. 89-120.
- RIHA, Ortrun. Zum Verhältnis von Theorie und Praxis in der mittelalterlichen Chirurgie. In: *Medizin Historisches Journal* nr. 41 (2006), p. 137-155.
- RÜTHING, H., *Der Wechsel von Personennamen in einer spätmittelalterlichen Stadt. Zum Problem der Identifizierung von Personen und zum sozialen Status von Stadtbewohnern mit wechselnden oder unvollständigen Namen*, in: BULST, N./GENET, J.-Ph. (Ed.), *Medieval Lives and the Historian. Studies in Medieval Prosopography* (Proceedings of the First International Interdisciplinary Conference on Medieval Prosopography, University of Bielefeld, 3-5 December 1982), Michigan, Kalamazoo, 1986, p. 215-225.
- STONE, Lawrence, *Prosopography*, In: STONE, The Past and the Present, London & NY, Routledge; 1987 (originalmente in *Daedalus*, 100 (1971), p. 46-79).

Imagens
http://medhum.org/?mid=picture&page=3&document_srl=3836
http://medhum.org/?mid=picture&page=3&document_srl=3815